

MEDIDA DA CRISE DA CORONA: DESACREDITAR ATRAVÉS DA MÍDIA PÚBLICA

Posted on 27. März 2020

Um comentário de Bernhard Løyen

A cooperação entre a política e os meios de comunicação também está a ter efeito na discussão sobre o vírus corona. No passado, lutas e convulsões da soberania de interpretação sobre o tema da mudança climática, um poder ajuramentado, bem estabelecido e cooperativo. Agora, esta conhecida coalizão de mídia pública e política de atuação com seus respectivos atores gostaria de cumprir a obrigação atual.

Os que negam o vírus devem ser silenciados.

Mais uma vez, o padrão familiar. Desacreditando a idoneidade da opinião, questionando a seriedade e se isso não for suficiente, atacando a pessoa em questão a nível pessoal, fazendo dele um escárnio. Coloque-os sob vigilância.

O papel da política é, mais uma vez, apresentar o novo perigo, vender em conformidade, ou seja, anunciar o drama que se aproxima aos cidadãos em conformidade, moldar, forçar e comunicar o cenário de uma ameaça imediata.

A transmissão desejada é feita através de telas do Bundestag e de coletivas de imprensa convocadas, através das transmissões diárias de notícias e talk shows adequados. Paralelamente, está a ser feita uma tentativa de colocar o drama da situação nas salas de estar através dos restos dos meios de comunicação impressos existentes, através de informação escrita e visual de acompanhamento.

Se o cidadão ainda é resistente aos conselhos, podem ser encontradas as chamadas celebridades da liga A a D, que têm a tarefa de transmitir uma consciência culpada aos seus admiradores e fãs através de amplas campanhas e mecanismos correspondentes, como o Instagram e o WhatsApp, a fim de criar uma ampla onda de identificação com a crise. #Ficar em casa

O tempo da varredura amigável já acabou esta semana. A guerra dos media em duas frentes já começou. Sim, infelizmente, a palavra guerra, que eu questionei na semana passada nesta discussão, tem que ser escolhida agora. A veemência da reação, a agressividade da denúncia e a influência na vida pública são mais apropriadas e compreensíveis desta vez?

Vejamos os exemplos actuais. As opiniões, ações e posições dos políticos, em cooperação com a ciência e a medicina, são bem conhecidas. No entanto, a incerteza na população é muito maior no seu efeito, em comparação com a discussão climática do passado, que se tornou conspicuamente

silenciosa, também por parte dos seus principais representantes. As medidas dos regulamentos recentes têm apenas um propósito. Renovada intimidação e insistência na obediência entre a população.

ZAPP do NDR informou seus telespectadores em 19.03.2020 da seguinte forma: Corona, o vírus se encaixa na imagem dos conspiradores do mundo (1). De acordo com a moderação, o jogo com medo é uma ajuda a este respeito. O motivo foi explicado por Patrick Gensing, chefe da equipe editorial da Tagesschau-Faktenfinder, que era, naturalmente, do escritório de casa.

Ele faz uma recomendação. Em tempos como estes, tão marcados pela incerteza, seria apropriado ser cauteloso em relação a informações que querem representar uma verdade absoluta.

O que nos traz de volta ao problema bem conhecido. Quem o tem, quem o conhece, quem pode anunciá-lo de acordo com os cidadãos irritados? Patrick Gensing também tem uma resposta a esta pergunta, claro, citando: Quanto mais alto alguém afirma saber a verdade, mais céptico deve ser (a partir do min. 05:30). Agora há muitas pessoas que mantiveram o cepticismo residual desejado neste país, mas não estão autorizadas a usá-lo, embora o especialista o tenha recomendado à ARD. Estranho, não é?

Se houver alguma incerteza ou dúvida residual, o Sr. Gensing recomenda o seguinte, citando: e claro que você também deve verificar outras fontes para descobrir o que pode ser encontrado sobre o assunto, então você não vai ter o trabalho de realmente ler, mesmo em outro lugar.

Assim o cidadão inseguro muda de ARD para ZDF. Lá, no horário nobre, Marietta Slomka pode se referir ao seu colega Claus Kleber com um olhar de aviso. Ele gravou um anúncio que é suposto abalar o público. A manipulação orientada do som e da mensagem encontrada em 22.03. é impressionante (de Min.29:22):

Marietta Slomka: e para todos aqueles que ainda se perguntam se tudo isso é realmente necessário, Claus Kleber explica mais uma vez junto com nossos colegas gráficos do que se trata.

O que se segue é uma animação por computador relacionada com um ruído electrónico dramatizante que se acumula. Além disso, a voz de Claus Kleber, de fora do palco, implorando, quase pressionando:

Cada pessoa infectada pode infectar três novas pessoas. Cada passo, então, deixa três vezes mais doente. O nono passo chega a seis mil e quinhentos, ainda mais. Qualquer um pode começar uma avalanche. A decisão é tua. Distância. Tudo para todos.

Como é que a manipulação em massa funciona? Você usa a palavra "pode" duas vezes, portanto, ainda a componente teórica. Você desenha um cenário desejado, depois muda para o você, que somos nós. A pista - é com vocês, cidadãos, só com vocês. A decisão é sua. Finalmente, primeiro o lembrete, a distância. Então a comunidade pensou. Tudo para todos.

Louco ou surrealista? Você pode escolher.

Mesmo essas ameaças dão cada vez mais razões aos cidadãos para mudar da mídia pública para a mídia alternativa. Lá eles encontram pontos de vista em contribuições escritas e em vídeo, que por mais indesejáveis que sejam, devem ser combatidos, porque poluem os pensamentos.

Agora entretanto a juventude não presta atenção a nenhuma ARD e ZDF de qualquer maneira. Assim o NDR produz o canal Ctrl_F da FUNK (3) para a geração YouTube. O episódio de 24.03.2020 foi chamado: Corona: die blatesten Thesen und Lügen (4) . Sim, o que o NDR tem feito com as taxas GEZ. Chegou a um grande acordo total com a cena alternativa. O pânico, a mentira, a mentira, o alarmismo, não por parte do público -legal, mas as ofertas alternativas.

Quem pode ser encontrado lá. Eles não são estúpidos, portanto, a quem se dirigem directamente. Porque quem iria querer meter-se com Ken Jebsen e Uli Gellermann? Quando ficam zangados, torna-se pouco engraçado para os atacantes. Então o que você faz, você os esconde em uma pequena seqüência de vídeo do post, só para reivindicar mais tarde no post que você perguntou a todos os protagonistas, mas com exceção de Heiko Schrang ninguém respondeu. Isto é verdade? Escrevi para Uli Gellermann e Ken Jebsen e veja, é uma mentira. Sem consultas, nem por correio nem por telefone. Lembramo-nos das palavras de admoestação de Patrick Gensing, cito:

Porque quanto mais alto alguém afirma saber a verdade, mais céptico você tem que ser.

Havia algo mais manipulador no artigo, para os jovens, possivelmente uma clientela de boa-fé? Sim, uma entrevista com uma enfermeira italiana, porque só na Itália acontece o que ainda tem de acontecer na Alemanha, caso contrário os catálogos de medidas não têm qualquer utilidade, a não ser o crescente cepticismo em relação à política.

A entrevista começa com você, tão pessoalmente. A alegada enfermeira diz em alemão de fácil compreensão como se esperava - atenção - condições de guerra. O moderador é visivelmente afectado. Depois segue-se a segunda pergunta e, de repente, a enfermeira está sentada. Pode ser coincidência, a excitação, memorizada erroneamente. Nós não sabemos porque:

Porque quanto mais alto alguém afirma saber a verdade, mais cépticos devem ser.

No final do post do Ctrl_F, uma entrevista com um teórico da conspiração. Com a pessoa que atualmente está sendo asfaltada e com as penas mais veementes pela mídia. Dr. Wolfgang Wodarg. Pode-se, deve-se ir um passo além. Ele está actualmente a ser quebrado mental e fisicamente por certos círculos. Ele foi o primeiro a ousar contradizer, por isso deve ser castigado.

É surpreendente que o programa tão elogiado Die Anstalt esteja agora também se posicionando claramente. Contra o Dr. Wodarg, ou seja, contra uma visão crítica da discussão da Corona. No programa de 24.03.2020 sobre ZDF, os dois principais protagonistas se dedicam a ele de forma supostamente satírica (5), citação:

Max Uthoff: Eu sei como me livrar do vírus corona...

Claus von Wagner: Como?

Max Uthoff: Bem, por simplesmente não ser tão crítico como este médico aqui. Dr. Wolfgang Wodarg

Uthoff pára, eles falam via Skype, ou seja, eles são os bons da fita, fazem tudo certo, uma foto do Dr. Wodarg na câmera. Claus von Wagner então parece engraçado e diz a seguinte frase, citando: "Isso significa que os salões de cabeleireiro agora estão fechados para sempre". Depois disso, ambos têm de sorrir sobre essa mordida de cracker e o cidadão refletido sabe que esses dois espíritos, de outra forma críticos, agora também estão claramente localizados. Como é que isso acontece, como é que os espectadores, a quem o Dr. Wodarg poderia ter sido desconhecido até agora, serão neutralmente informados?

Max Uthoff: Wodarg considera o vírus potencialmente mortal como sendo inofensivo.

Claus von Wagner: Não é perigoso? O homem é qualificado para isso, digamos?

Max Uthoff, olhando criticamente, abanando a cabeça: Oh sim, ele é um pneumologista reformado.

Claus von Wagner: Pneumologista? (...) Temos isso todos os anos agora, como uma gripe?

Max Uthoff: Ele tem ainda mais qualificações. Ele era membro do Bundestag para oSPD.

Claus von Wagner: Está bem, então um especialista em opiniões minoritárias

Mas Claus von Wagner ainda pode afirmar que os Corona Dead ainda estão por vir. Haverá dezenas de milhares. Ele pode afirmar que, embora a sua função, que era a de um apresentador de

televisão, é e continuará a ser. Sem problemas pelo que ele diz. O Dr. Wodarg é desacreditado, mostrado e ridicularizado pela mídia em 3:15 minutos. Vamos deixar as coisas assim, tristes e decepcionantes.

Porquê? Porque é que este homem tem de ser atacado tão duramente? Porque não se pode permitir que aconteça o que agora existe. Está a formar-se uma oposição de opinião. Ele cai em terreno fértil e isso é visto como o grande perigo. Os cidadãos não devem encontrar ideias aparentemente erradas para formar a sua própria visão pessoal do mundo, incluindo a sua própria opinião.

A unidade de opinião é um pré-requisito para a aplicação de catálogos de medidas, da restrição, ou mesmo da destruição, dos direitos fundamentais também no nosso país. Você conhece os números do catálogo de multas recentemente decretado (6)?

Catálogo de sanções e multas pela implementação da proibição de contacto - exemplos

- Consumo de refeições fora de casa a mais de 50 metros do restaurante ou snack-bar: 50 euros
- Reuniões de mais de duas pessoas em público (salvo excepções) : 200 euros.
- Piquenique e churrasco: 250 euros
- Visitas não autorizadas a hospitais ou lares: 800 euros
- Organização de eventos desportivos ilícitos: 1000 euros
- Funcionamento de restaurantes, pubs, cafés: 4000 euros
- Funcionamento dos estúdios de fitness ou de bronzamento: 5000 euros

E de forma muito decisiva, porque impede galantemente qualquer crítica pública:

Reunião pública de mais de dez pessoas: Ofensa - multa ou prisão até cinco anos

Existe um grito de indignação através da mídia clássica? Não, alguém admoesta ou tenta transmitir isso de forma moderada, cito: os berlinenses, por outro lado, devem ser capazes de se justificar e identificar a qualquer momento quando saem de suas casas. Eficaz talvez, mas legalmente delicado.

Em muitas conversas com amigos, conhecidos, vizinhos, pessoal de entregas, vendedores, experimento principalmente uma coisa aqui em Berlim: a incompreensão, geralmente associada à incerteza, o porquê, qual é o objectivo e, sobretudo, uma pergunta: onde é que isto se vai desenvolver? Não o vírus, mas as medidas, as restrições, as proibições.

Também se poderia relatar os países da Europa nos quais a ameaça de milhares de mortes não é teorizada. Às vezes algo positivo na mídia, relatando sobre o tema da coroa. Não, o medo e o rigor do choque quer ser preservado. Isto faz adoecer muitas pessoas, destrói-as interiormente, faz com que se desesperem.

E quanto a milhões de crianças neste país? Citação do Berlin Tagesspiegel: "O sofrimento das crianças - e ninguém mais o vê". Os gabinetes de assistência social para jovens fazem soar o alarme sobre o encerramento da Corona . Agachados um no outro em casa - para algumas crianças pode significar o inferno. Os socorristas de emergência quase nunca entram em famílias difíceis (7). O atraso no currículo deve agora ser absorvido nas costas dos pais?

Porquê sempre a Itália, Espanha, França, EUA, como exemplos da crise da Corona? Não haverá talvez a explosão dos acontecimentos na Alemanha, como foi profetizado há dias, sentiu semanas? Aos poucos se insinua na mente que certos círculos estão mais apavorados pela falta de um cenário, o anterior ao curso normal de uma nova dinâmica de vírus.

O cidadão ingênuo mas crítico faz as perguntas simples, por exemplo, se o nosso sistema de saúde está à beira do colapso, porque é que os doentes de Itália e França (8) podem ser aceites em dois Estados alemães de forma solidária e colegial? Pensamento errado, pergunta inapropriada?

Eu queria mesmo trabalhar sem números desta vez. Mas agora encontro uma reportagem do Tagesschau de 18.11.2019. Tema: Estudo à escala europeia. Mais mortes devido a germes resistentes. Citação: Na UE, mais de 33.000 pessoas morrem todos os anos de infecções com germes resistentes a antibióticos. O resultado do estudo atual também mostra que o número é significativamente maior do que o anteriormente suposto... Em geral, os cientistas estimam que a carga de bactérias resistentes a antibióticos é tão grande quanto a de HIV/AIDS, influenza e tuberculose juntas. (9)

Bem, e depois é mostrado um quadro, sobre o número de infecções e mortes resultantes para o ano 2015. 671.689 infecções e 33.100 mortes foram determinadas para o Espaço Económico Europeu. Os países mais afectados foram, de longe, a Itália e a Grécia. A Itália estava em primeiro lugar com 201.584 pessoas infectadas e 10.672 mortes.

Agora cada um pode tirar as suas próprias conclusões a partir destes factos. Agora é hora de mostrar a bandeira e a solidariedade contra os ataques cada vez mais agressivos contra pessoas e plataformas com uma opinião contrária, contrária à propaganda imposta pelo Estado. O facto de uma percentagem impressionante de cidadãos estar neste hábito, influenciada pela política e pela

comunicação social, votando obedientemente em unísono é preocupante e deve ser observada com preocupação.

Para uma segurança final, recomendo a entrevista com o Prof. Dr. Stefan Hockertz (10). Ele é um imunologista e toxicologista. Os próximos dias mostrarão como certos meios de comunicação vão reagir a ele em cooperação com assistentes agradecidos.

Ele pode ter a certeza da minha solidariedade.

Fontes:

1. <https://www.ndr.de/fernsehen/sendungen/zapp/Verschwoerungstheorien-ums-Coronavirus,zapp12316.html>
2. <https://www.youtube.com/watch?v=3Q7hpbbL4BI>
3. https://de.wikipedia.org/wiki/STRG_F
4. <https://www.youtube.com/watch?v=3duErFbfFM0&t=>
5. <https://www.youtube.com/watch?v=ResLNg-sAh4>
6. <https://www.mdr.de/brisan/ratgeber/corona-virus-bussgeldkatalog-straften-100.html>
7. <https://www.tagesspiegel.de/themen/reportage/jugendaemter-schlagen-alarm-wegen-corona-lockdown-kinderleid-und-niemand-sieht-es-mehr/25682058.html>
8. <https://www.rtl.de/cms/corona-krise-deutschland-nimmt-patienten-aus-frankreich-und-italien-auf-4510406.html>
9. <https://www.tagesschau.de/inland/antibiotika-keime-resistent-101.html>
10. <https://www.youtube.com/watch?v=wJ6psO3dp6U&feature=youtu.be>

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: nip Studio/ Shutterstock

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião da equipa editorial.

+++

Gostas do nosso programa? Informações sobre outras possibilidades de apoio aqui:
<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora você também pode nos apoiar com Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK